

## Mensagem Cinco

### **Posicionar-se na base única da igreja, estar sob a limitação do Corpo de Cristo e ter consciência do Corpo em unanimidade**

Leitura bíblica: 1Co 1:2; Ap 1:11; Rm 12:3; 2Co 10:13; Ef 4:16; 1Co 12:12-27

#### **I. Temos de nos posicionar na base única da igreja, a base genuína da unidade:**

- A. Primeira aos Coríntios 1:2 fala da igreja em Corinto; isso mostra a localidade de Corinto para a existência, expressão e prática da igreja; a localidade torna-se a base local das igrejas locais nas quais elas são respectivamente edificadas; logo, a igreja em Corinto foi edificada sobre a base da cidade de Corinto.
- B. A prática da vida da igreja no início era a prática de ter uma igreja para uma cidade, uma cidade com somente uma igreja; em nenhuma cidade havia mais de uma igreja – At 8:1; 13:1; Ap 1:11:
  - 1. Essa é a igreja local na cidade, não na rua ou área, como unidade.
  - 2. A jurisdição de uma igreja local deve cobrir toda a cidade na qual a igreja está localizada; não pode ser maior ou menor que o limite da cidade.
  - 3. Todos os crentes dentro daquele limite devem constituir a única igreja local dentro daquela cidade.
  - 4. Há quatro características do fato de nos reunirmos sobre a base genuína da unidade, o lugar que Deus escolheu – cf. Dt 12:5:
    - a. Primeiro, o povo de Deus deve sempre ser um; não deve haver divisões entre eles – Sl 133; Jo 17:11, 21-23; 1Co 1:10; Ef 4:3-4a.
    - b. Segundo, o único nome no qual o povo de Deus deve se reunir é o nome do Senhor Jesus Cristo, cujo nome tem como realidade o Espírito; ser designado por qualquer outro nome é ser denominado, dividido; isso é fornicção espiritual – Mt 18:20; 1Co 1:12; 12:3b.
    - c. Terceiro, no Novo Testamento, a habitação de Deus, o Seu lar, está localizada especificamente em nosso espírito, ou seja, em nosso espírito mesclado, nosso espírito humano regenerado e habitado pelo Espírito divino; em nossa reunião para adorarmos a Deus, temos de exercitar nosso espírito e fazer tudo no espírito – Jo 3:6b; Rm 8:16; 2Tm 4:22; Ef 2:22; Jo 4:24; 1Co 14:15.
    - d. Quarto, na nossa adoração a Deus devemos ter uma aplicação genuína da cruz de Cristo, representada pelo altar (Dt 12:5-6, 27), rejeitando a carne, o ego e a vida natural e adorando Deus com Cristo e somente com Cristo (Mt 16:24; Gl 2:20).

#### **II. Como membros do Corpo de Cristo nos posicionando sobre a base genuína da unidade, temos de ser limitados pelos outros membros, não ultrapassando a nossa medida:**

- A. Deus colocou todos os membros no Corpo, como Ele quis – 1Co 12:18:
  - 1. A Cabeça nos coloca em um lugar especial no Corpo e nos mostra a nossa função especial – Rm 12:4; 1Co 12:15-17.

2. Cada um de nós, membros, têm o nosso próprio lugar no Corpo de Cristo; ele é designado por Deus e deve ser aceito por nós.
  3. Uma vez que essa designação é segundo a vontade de Deus, cada membro é necessário – 1Co 12:19-22.
  4. Cada membro tem um lugar definido, uma atribuição específica e uma porção especial na qual ele serve o Corpo de Cristo.
  5. Cada membro tem as suas próprias características e cada um tem suas próprias capacidades; essas características constituem o lugar, posição ou ministério de cada membro – Rm 12:4-8; 2Tm 4:5.
- B. Um requisito básico para o crescimento e desenvolvimento do Corpo é que reconhecamos nossa medida e não a ultrapassemos – Ef 4:7, 16:
1. Temos de estar dispostos a ser limitados pela nossa medida – Rm 12:3, 6.
  2. Assim que ultrapassamos a nossa medida, ultrapassamos a autoridade da Cabeça e saímos da unção – cf. Sl 133.
  3. Quando ultrapassamos nossa medida, interferimos na ordem do Corpo.
  4. Pensar de nós mesmos além do que convém, sem sobriedade, é anular a ordem adequada da vida do Corpo – Rm 12:3.
- C. Assim como Paulo, devemos nos mover e agir segundo o quanto Deus demarcou para nós, permanecendo nos limites do governo de Deus, da medida de Deus – 2Co 10:13:
1. Quando damos um testemunho da nossa obra, experiência ou desfrute do Senhor, temos de testificar na medida, ou seja, dentro de um certo limite.
  2. Embora esperemos que a obra se expanda, temos de aprender a estar sob a restrição de Deus; não devemos esperar uma expansão sem medida – 2Co 10:13-15:
    - a. Se expandirmos a obra segundo o Espírito, sempre haverá um certo limite – cf. 2Co 2:12-14.
    - b. Interiormente, temos consciência de que o Senhor pretende expandir a obra somente até certo ponto; interiormente, não temos paz para expandir a obra além de certo ponto.
    - c. Exteriormente, no ambiente, o Senhor pode fazer com que algumas questões restrinjam a expansão da obra; o ambiente não nos permite ir além de um limite – cf. Rm 15:24.
  3. No serviço da igreja, precisamos perceber que Deus nos deu apenas determinada medida, e não devemos ir além dela – Rm 12:3-4, 6a.

**III. Para o mover do Senhor em Sua restauração, local e universalmente, precisamos ter consciência do Corpo em unanimidade – At 1:14; 2:46; 4:24; 15:25; Rm 15:6:**

- A. Devemos sempre considerar o Corpo, cuidar do Corpo, honrar o Corpo e fazer o que é melhor para o Corpo – 1Co 12:12-27.
- B. “Quando o irmão Nee ensinou sobre o Corpo, ele disse que tudo que fazemos, temos de considerar como as igrejas se sentirão” – *The Problems Causing the Turmoils in the Church Life*, pp. 28-29.

- C. No Corpo não pode haver independência ou individualismo, pois somos membros, e os membros não podem viver separados do Corpo – 1Co 12:27; Rm 12:5; Ef 5:30:
1. Os que veem que são membros do Corpo, apreciam o Corpo e honram os outros membros, os quais são todos indispensáveis – 1Co 12:15, 21, 23-24; Rm 12:3; Fp 2:29; 1Co 16:18; Jz 9:9:
    - a. Uma vez que somos membros do Corpo de Cristo, devemos ter um sentimento pelo Corpo, tomando o sentimento da Cabeça como nosso próprio sentimento – Fp 1:8; 1Co 12:25b-26.
    - b. Temos de ter a mesma alma na vida do Corpo, cuidando genuinamente das coisas de Jesus Cristo, as coisas acerca da igreja com todos os santos – Fp 2:2, 20-21; 1:8.
  2. Onde quer que haja revelação sobre o Corpo, há consciência do Corpo e, onde quer que haja consciência do Corpo, pensamento e ação individualistas são excluídos:
    - a. Se queremos conhecer o Corpo, precisamos de libertação não somente da nossa vida pecaminosa e natural, mas também da nossa vida individualista.
    - b. Assim como o Pai é *versus* o mundo (1Jo 2:15), o Espírito é *versus* a carne (Gl 5:17), e o Senhor é *versus* o diabo (1Jo 3:8), o Corpo também é *versus* o individualismo.
    - c. Assim como não podemos ser independentes da Cabeça, não podemos ser independentes do Corpo.
    - d. O individualismo é detestável aos olhos de Deus:
      - (1) O inimigo do Corpo é o ego, o “eu” independente, o “mim” independente; para sermos edificados no Corpo, o ego deve ser condenado, negado, rejeitado e renunciado – Mt 16:21-26.
      - (2) Temos de ser dependentes não somente de Deus, mas também do Corpo, dos irmãos e irmãs – Êx 17:11-13; At 9:25; 2Co 11:33.
    - e. O que eu não sei, outro membro do Corpo saberá; o que não posso ver, outro membro do Corpo verá; o que não posso fazer, outro membro do Corpo fará – 1Co 12:17-22.
    - f. Se recusarmos a ajuda dos outros membros, estaremos recusando a ajuda de Cristo; mais cedo ou mais tarde, todo cristão individualista secará – 1Co 12:12.